

A amizade entre uma gotinha de água e uma gotinha de óleo



Num dia de chuva, a gotinha de água caiu sobre a terra e foi ter ao esgoto onde encontrou uma gotinha de óleo.

Ao ver a gotinha de água a descer pelo esgoto, a gotinha de óleo foi ter com ela e perguntou-lhe:

- Quem és tu e porque tens essa cor tão transparente? Estás doente?

- Não, é a minha cor normal. Eu não sou uma gotinha de óleo sou uma gotinha de água que viajo pelo planeta.

- Tu viajas pelo planeta? Deves ver imensas coisas fantásticas! - respondeu a gotinha de óleo.

- E tu o que fazes? – perguntou curiosa a gotinha de água.

- Desde que saí da garrafa e fritei umas batatas fritas, fui despejada pelo cano e vim aqui parar. Nunca mais daqui saí. - lamentou-se a gotinha de óleo.

- Que vida triste a tua! Queres vir comigo? Eu levo-te a conhecer o mundo! – desafiou a gotinha de água.

- Isso era o meu sonho. Como faríamos isso?

- Vamos dar as mãos e segurar-nos àquele pau, que nos levará pelo cano até desaguar no riacho aqui perto. Depois o nosso amigo Sol encarregasse do resto e evaporamos.





E foi assim que a gotinha de óleo pôde ver pela primeira vez a luz do dia. Ao chegar ao riacho, as gotinhas de água que lá estavam acharam estranho e tentaram pôr de parte a gotinha de óleo:

- Saí daqui, não fazes parte deste grupo! Não tens a nossa cor e estás a poluir o riacho.- gritaram as restantes gotinhas de água.

- Não sejam desagradáveis, ela é minha amiga veio comigo para conhecer o mundo depois de evaporarmos juntas. - disse a gotinha às irmãs.

- Mas tu não sabes que o óleo não evapora? Apenas nós temos essa capacidade!

- Então temos um problema, se continuar aqui vai poluir o riacho! - concordou a gotinha de água. - Não tinha pensado nisso!

- É melhor voltares para o local de onde vieste- disse outra gotinha.

- Mas assim nunca conhecerei o mundo! - lamentou-se a gotinha de óleo.

- Tive uma ideia! - exclamou a gotinha de água. - Vamos entrar para aquela garrafa de vidro e dar a volta ao mundo pelos oceanos, rios e lagos.

- E isso é seguro? - perguntou a gotinha de óleo.

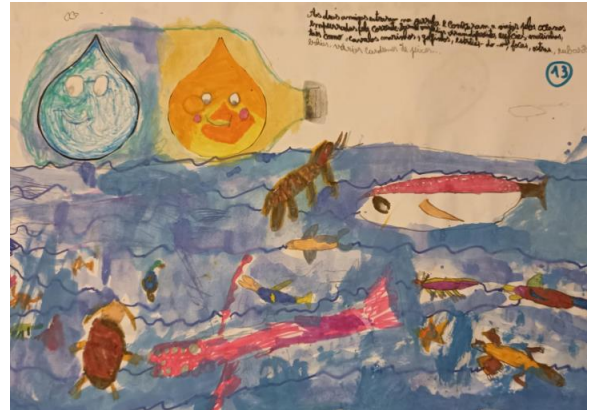
- Claro que sim, uma garrafa de vidro demora 1.000.000 de anos a decompor-se.

As duas amigas entraram na garrafa e começaram a viajar pelos oceanos, empurradas pela corrente.



Durante vários dias viram diferentes espécies marinhas, tais como, cavalos marinhos, golfinhos, estrelas-do-mar, focas, ostras, tubarões, baleias, vários cardumes de peixes...

Passaram por vários locais, uns com águas límpidas e transparentes, mas outros, com água tão suja e poluída que não se conseguia ver nada, e onde os animais estavam a adoecer.



- Tanta poluição, que pena!- disse a gotinha de óleo. - É evidente que o meu lugar não deve ser no mar, por muito que goste de viajar contigo.

Nisto, a corrente empurra a garrafa que chega à Ilha do Coco. Ao observar a praia, dão de caras com um grande recipiente laranja que as observa e lhes diz:



- Hei vocês aí na garrafa, o que fazem por aqui?

- Estamos a viajar pelo mundo. Mas agora precisávamos de um local para a gotinha de óleo poder viver. – respondeu destemida a gotinha de água.

- Então chegaram ao sítio certo! - exclama o oleão.

- O quê, ficar na praia, assim ia poluí-la.

- Não, nada disso. Eu sou um oleão. Sirvo para recolher o óleo depois de ser usado pelos seres humanos.

A gotinha de óleo exclamou:

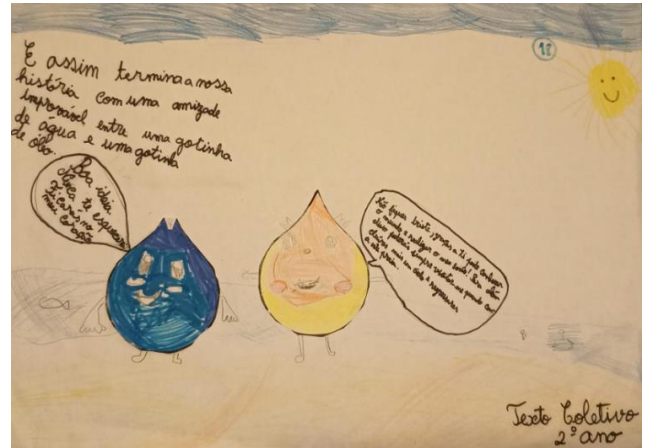
- Isso é perfeito, assim nunca mais irei poluir o ambiente!

- Então temos de nos separar... - constatou a gotinha de água.

- Não fiques triste, graças a ti pude conhecer o mundo e realizar o meu sonho! Para além disso poderás sempre visitar-me quando concluíres mais um ciclo e regressares a esta praia.

- Boa ideia. Nunca te esquecerei! Ficarás sempre no meu coração!

E assim termina a nossa história com uma amizade improvável entre uma gotinha de água e uma gotinha de óleo.



Texto coletivo do 2.º ano.